SOBRE TEMPORÁRIO

O livro *Temporário*, de Cid Seixas, foi publicado no final do ano de 1969 pela Cimape Editora, de Salvador, selo lançado pela Companhia Industrial de Material Plástico e de Escritório – CIMAPE, por iniciativa do empresário Dímpeno Carvalho que, no início dos anos 70, criou também o jornal *Feira*

Hoje, na cidade de Feira de Santana, para onde se transferiu e instalou a nova empresa, surgida após o fim da Cimape Editora.

Escritores baianos a exemplo de Guido Guerra, Oleone Coelho Fontes, Judith Grossmann, Fernando Ramos, Nelson Sampaio e outros também integraram o catálogo de publicações dessa editora.

COMENTÁRIOS
de Cassiano Ricardo
e Ferreira de Castro

A graça lírica do seu *Temporário* e a consciência lúcida que já revela do que vem a ser o moderno ofício de poeta bastariam para merecer o meu apreço, a minha melhor simpatia.

Cassiano Ricardo

Encontrei-me com um poeta fino, sutil e muito sugestivo; a sua ironia, quando ocorre passar sobre os temas, é rítmica e leve como a brisa. (...)

Certamente nem todos os poemas atingem o mesmo nível. Mas isso acontece sempre, ou quase sempre, nos conjuntos de poemas ou de contos. E com as qualidades que possui, penso que não tardará a firmar-se num lugar bem alto.

Ferreira de Castro

APRENDIZADO

No tempo que a memória
agora tornou palavra,
a sua lírica lira
velho poeta tocava.

Aprendiz dos mais atentos
ao campo que o mestre lavra,
aguardando a sua vez,
o menino escutava.

Morto o velho poeta,
um dia a lira se quebra:
feito homem o menino
cuidadoso a lira leva.

A ROSE, A STONE, A WOMAN

a rose isn't a stone
a rose is a woman

a stone isn't a woman
but a woman may be a stone

COMPROMISSO

Vi a estátua de mármore
rolar sob os pés dos manifestantes
e o doido espancar as ruas,

Partiu-se o Mármore:
o passado tornou-se pedaços
de pedra caídos no chão.

E foram improvisadas
novas armas
contra as falanges do rei.